LINHA PROGRAMÁTICA DE PRODUÇÃO OU DE AQUISIÇÃO SUBSIDIADA E FINANCIADA DE IMÓVEIS NOVOS OU USADOS EM ÁREAS RURAIS

Introdução

O que são Linhas Programáticas (LPs)?

As Linhas Programáticas definem estratégias para enfrentar os principais problemas habitacionais do país e visam atender às diferentes necessidades de produção, adequação de moradias e regularização de territórios urbanos e rurais. Elas se estruturam em programas e subprogramas específicos que articulam agentes coordenadores, operadores, financeiros e promotores habitacionais públicos e privados.

Objetivos da LP de produção ou de aquisição subsidiada de imóveis novos ou usados em áreas rurais

O objetivo desta linha programática é ofertar novas unidades habitacionais para reduzir o déficit habitacional (FJP) e para responder à demanda habitacional futura atendendo às famílias que não tem condições de assumir financiamentos.

O objetivo desta ação é viabilizar a promoção pública ou por autogestão de unidades habitacionais rurais para as famílias sem capacidade de adquirir financiamento (Grupo Rural 1).

Essa iniciativa deverá observar características sociais e econômicas dos moradores rurais, com a definição de tipologias habitacional que tenham dimensões e espaços compatíveis com as atividades da economia rural.

Objetivos da LP de produção ou de aquisição financiada de imóveis novos ou usados em áreas rurais

O objetivo desta linha programática é ofertar novas unidades habitacionais para reduzir o déficit habitacional (FJP) e para responder à demanda habitacional futura atendendo às famílias que podem assumir financiamentos, mesmo que necessitem que que parte do valor do imóvel seja subsidiado.

Busca-se viabilizar a promoção de unidades habitacionais rurais para famílias dos Grupos Urbano 2, 3 de renda familiar de forma compatível com os valores de financiamento previsto.

Essa iniciativa deverá observar características sociais e econômicas dos moradores rurais, com a definição de tipologias habitacional que tenham dimensões e espaços compatíveis com as atividades da economia rural.

A seguir, encontram-se o balanço da atuação federal no tema e a identificação de gargalos, aspectos positivos da experiência e pontos a se avançar identificados pela equipe da SNH.



Brasília, maio de 2022



SUMÁRIO

1.	Pa	nc	ra	m	а
----	----	----	----	---	---

- 1.1 Déficit Habitacional no Brasil FJP/2019
- 1.2 Resultados agregados 2009-2021

2. Aquisição ou Produção <u>Subsidiada e Financiada</u>

- 2.1 Linhas de Atendimento x Grupos de Renda
- 2.2 Linhas de Atendimento x Programas habitacionais

3. Aquisição ou Produção <u>Subsidiada</u> Urbana

- 3.1 Resultados 2009-2021
- 3.2 Arquitetura e Governança
- 3.3 Principais gargalos e avanços recentes

4. Aquisição ou Produção <u>Financiada</u> Urbana

- 4.1 Resultados 2009-2021
- 4.2 Arquitetura e Governança
- 4.3 Principais gargalos, avanços recentes e o que pode avançar

5. Aquisição ou Produção <u>Subsidiada</u> Rural

- 5.1 Atendimento x Grupos de Renda
- 5.2 Resultados 2009-2021
- 5.3 Arquitetura e Governança
- 5.4 Principais gargalos e avanços recentes

27/04

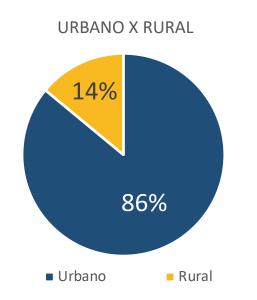
04/05

1. Panorama

1.1 Déficit habitacional no Brasil – FJP/2019

DÉFICIT HABITACIONAL 2019

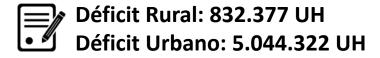
5,876 milhões de domicílios

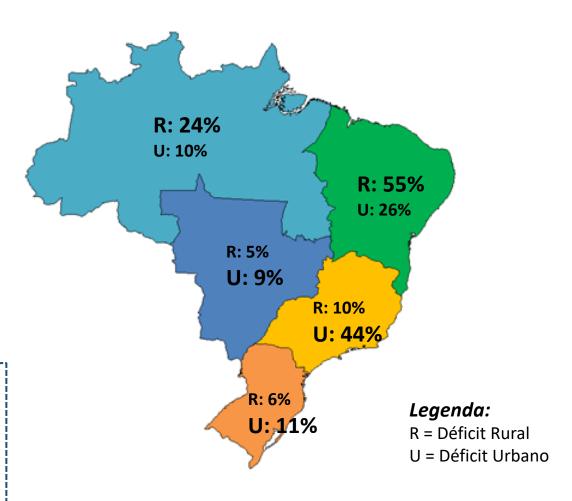


O déficit rural está concentrado nas regiões **Norte e Nordeste** (79%)

Enquanto o déficit urbano está mais concentrado nas regiões **Sudeste e Nordeste**, que perfazem 70%.

Fonte: Déficit Habitacional 2019 - FJP.







5.1. Atendimento x Grupos de Renda





Grupo de renda atendido na linha programática de Aquisição/Produção subsidiada

Grupo	Renda familiar bruta anual (R\$)	Grupo	Renda familiar bruta anual (R\$)
GRural 1	Até 17.000,00	GRural 1	Até 29.000,00*
GRural 2	1/.000,01 - 33.000,00	GRural 2	29.000,01 – 48.000,00
GRural 3	33.000,01 - 78.000,00	GRural 3	48.000,01 – 84.000,00

^{*}PORTARIA MDR N. 1189, DE 14 DE ABRIL DE 2022

5.2. Resultados 2009-2021

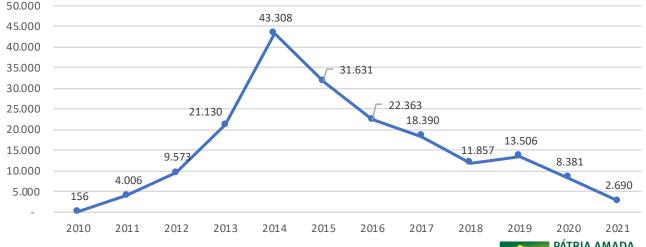
UH Entregues e Municípios atendidos

Região	UH Entregues	Municípios Atendidos	% de abrangência (mun. existentes)
Centro-Oeste	6.725	174	37,3%
Nordeste	76.224	804	44,8%
Norte	19.949	179	39,8%
Sudeste	23.849	435	26,1%
Sul	60.244	971	81,5%
Total	186.991	2.563	46,0%

Recursos Investidos (em R\$ milhões)







5.3. Arquitetura e Governança

AGENTES ENVOLVIDOS



- Gestor da Aplicação MDR
- Gestor Operacional Caixa
- Agentes Financeiros (Caixa e Banco do Brasil)
- Entidades Organizadoras de natureza públicas ou privada, sem fins lucrativos
- Comissão de Representantes (CRE) formada por representantes dos beneficiários e um representante da entidade organizadora, referente ao projeto contratado
- Beneficiários



FONTE DOS RECURSOS

 Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, por meio de recursos do OGU

FORMA DE FINANCIAMENTO/SUBSÍDIO

- Subsídio
- Devolução pelo beneficiário de 4% do valor da produção ou reforma divididos em 4 parcelas anuais de valor fixo

FORMA DE ATENDIMENTO



Unidades
habitacionais
construídas em
terreno rural de
posse ou de
propriedade do
beneficiário

5.4. Principais gargalos

Implementação e monitoramento do empreendimento

Gestão com as famílias

Gestão com o Ente Público Local

- Má gestão do recursos antecipado atraso/paralisação e frustração das operações
- Dificuldade para acompanhamento da evolução das obras
- Dificuldade técnica p/ a conclusão das obras e encerramento das operações
- Baixa capacidade institucional e organizativa das entidades
- Dificuldade para atendimento das exigências dos AF
- Projetos padronizados não consideram necessidades das famílias
- Dificuldade de obtenção da documentação exigida das famílias e das propriedades
- Inadimplência
- Falta de controle social ausência de divulgação da chegada do Programa ao município/comunidade

5.5. O que pode avançar

- Exigência de requisitos mínimos para promover maior qualidade dos imóveis, no tocante às zonas bioclimáticas e à adaptação às necessidades e características das comunidades rurais
- Estímulos à inovação construtiva e à apresentação de projetos compatíveis com as necessidades das famílias
- Acompanhamento efetivo das operações pelos Agentes Financeiros e Operador e qualificação das informações repassadas para monitoramento do Gestor da Aplicação
- Aprimoramento do acompanhamento das obras
- Aprimoramento das atividades de trabalho social
- Atuação tempestiva no caso de atrasos e necessidade de retomada de obras
- Estabelecimento de parcerias com o Ente Público, quando esse não atuar como EO, com o objetivo de ser mais um parceiro para a efetividade do Programa
- Busca de novos agentes financeiros
- Seguros parciais da operação que resguardem o adiantamento dos recursos

Aquisição ou Produção *Financiada Rural*

- Atendimento: GRural 2 e 3 Recursos FGTS
- Desconto complemento FGTS; Desconto equilíbrio OGU
- Contratações no PNHR (2010 a 2016):

Rótulos de Linha	G2	G3	Total Geral
± 2010	11		11
± 2011	1.584	23	1.607
± 2012	810	15	825
± 2013	326	9	335
± 2014	371	40	411
± 2015	145	12	157
⊕ 2016	5	1	6
Total Geral	3.252	100	3.352

- Principais dificuldades relacionadas pelo AF:
 - falta de garantia real
 - inadimplência alta
 - receita deficitária do produto
 - política do gestor do Programa
 - baixa demanda
 - tomadores de crédito: custos altos da operação (prestação e juros)

Linha Programática...

AQUISIÇÃO SUBSIDIADA - Rural

Beneficiários

Famílias dos Grupos Rural 1 (renda bruta familiar anual até R\$ 24.000,00) em déficit habitacional

FONTES DE RECURSOS

Orçamento Geral da União - OGU

FORMAS DE FINANCIAMENTO/SUBSÍDIO PARA OS BENEFICIÁRIOS

Parcelas subsidiadas, com valor a ser pago compatível com a renda familiar bruta anual, a serem pagas pelos beneficiários, quando for o caso

Agentes envolvidos que não podem faltar:

MDR (Gestor da Aplicação); CAIXA (Agente Operador/Gestor Operacional); Entidades Organizadoras; Entes Públicos Locais (Estados, DF e Municípios); Beneficiários.